

Saúde reclama falta de educador sanitário

O Ministro Almeida Machado, da Saúde, disse, ontem, que "a falta de formação de pessoal para Educação em Saúde decorre do não reconhecimento da profissão de educadores sanitários e da falta de uma faculdade, pois a única que existia, foi extinta em São Paulo".

Ele fez a afirmação após instalar a IV Jornada de Estudos de Educação em Saúde no plenário do Senado Federal, onde, ao discursar, reconheceu que o desempenho da Educação Sanitária em campanhas não foi suficiente para a definição de bases de uma ação continuada e constante, suscetível de promover as mudanças duráveis de comportamento, objetivo maior da educação no setor.

"Precisamos de uma nova metodologia para que surjam serviços constantes (campanhas), mas entendo que isso só sera possível quando tivermos mais profissionais", comentou Almeida Machado, lamentando o fechamento da única faculdade em São Paulo, em função do não reconhecimento do curso. "Espero que os resultados desta Jornada produzam uma mudança", salientou o Ministro.

Ao discursar no plenário do Senado, ele explicou que "a eficácia nas campanhas, requerendo energia, espírito de sacrifício, criatividade, preparo técnico profissional e até mesmo resistência física, não foi, ainda, capaz de sensibilizar todos aqueles de quem depende o reconhecimento da especialidade, passo indispensável para a formação ordenada de recursos humanos e o estabelecimento de programas duradouros".

ESPERANÇA

Garantiu que "sobrevive, no entanto, inspirando confiança e esperança indes-

trutável, o trabalho na educação em saúde. Não há esmorecimento nem tibieza. O progresso científico e tecnológico abre cada dia novas perspectivas para que a educação em saúde venha a ocupar o lugar que lhe compete dentro da programação geral de Desenvolvimento Social".

Almeida Machado definiu o que qualificou de "retrato" do Ministério da Saúde da seguinte maneira: "Dinâmico, agressivo, ágil e com toda a força de que necessita, integrado solidamente num Governo que é um bloco monolítico, sábio e prudentemente orientado pelo Presidente Geisel mantendo como objetivo supremo o homem brasileiro".

ROTEIRO

A IV Jornada de Estudos de Educação em Saúde destina-se a estudar a prática do processo de introdução e difusão de conceitos de saúde na cultura da população, para buscar caminhos alternativos de ação sanitária nos serviços de saúde, de educação e de outros setores do sistema social, segundo explicou Almeida Machado.

O tema central: a introdução de conceitos básicos para a saúde, através de vários meios como o ensino dos primeiros e segundo Graus, Supletivo e educação de adultos, meios de comunicação, serviços de saúde e outras programações.

Hoje, os conferencistas abordarão o problema do conteúdo e dos meios para a introdução e desenvolvimento dos conceitos de saúde na cultura das populações, e todas as conferências serão desenvolvidas no auditório do Brasília Palace Hotel.